

Primeiro vestibular será em julho

Já foi definida a data do primeiro vestibular da Universidade Federal do ABC (UFABC). Ele ocorrerá nos dias 16 e 23 de julho e serão oferecidas 1.500 vagas em duas fases, informou o reitor Hermo Tavares.

A primeira terá questões relativas a conhecimentos gerais e a segunda será uma prova específica. As aulas devem começar em setembro em um prédio provisório em Santo André, cujo local exato não está definido. No segundo semestre começam as obras para a construção do campus, também em Santo André.

Como ainda não foi contratada a instituição que realizará os exames, não existe informações sobre o início das inscrições. "Já falei com especialistas de diversas universidades, mas não há nada fechado", diz Tavares.

Ele adiantou que a comissão administrativa discute a possibilidade de implantar o sistema de cotas para alunos vindos de escolas públi-



Área às margens da Avenida do Estado, em Santo André, onde será construída a Universidade Federal do ABC

cas, indígenas e negros já no primeiro vestibular. "Se depender de mim, teremos as

cotas, mas eu quero cumprir a lei", disse.

A UFABC também está

publicando editais para os concursos de contratação de 120 professores.

Cursos terão especialização

Os interessados em estudar na UFABC não prestarão exame para áreas específicas. Será oferecido um curso único de bacharelado em Ciência e Tecnologia com a duração de três anos.

Ao final, se o aluno quiser, poderá completar seus

estudos para obter diplomas de engenharia, computação e magistério para o ensino médio (com especialização em matemática, química, física e biologia).

A complementação vai durar um ou dois anos quando for para engenharia. Nes-

te caso, os cursos de especialização serão para as áreas Ambiental e Urbana, de Sistemas; de Energia; Biomédica; Produção e Produtos; Gestão Organizacional; Telecomunicações e Teleprocessamento; Ciências Espaciais; e Instrumentação.

Fundos de Pensão

Prejuízos milionários com FHC

Matéria publicada pelo *Jornal do Brasil*, do Rio de Janeiro, confirma a existência de operações irregulares nos fundos de pensão durante o período FHC.

A reportagem apresenta documentos demonstrando que três dos maiores investimentos da Previ, fundo dos funcionários do Banco do Brasil, acumularam prejuízos acima de R\$ 1,5 bilhão no governo do PSDB.

Entre os maiores prejuízos da Previ estão os investimentos no Complexo Turístico do Sauípe, na Bahia, onde o fundo investiu um bilhão de reais num hotel e hoje amarga um prejuízo de R\$ 846 milhões.

No material da própria Previ, o fundo mostra a interferência decisiva do senador Antonio Carlos Magalhães, e de um dos principais aliados da família na Bahia, o gover-

nador Paulo Souto, para que o fundo de pensão bancasse a construção do empreendimento.

O deputado ACM Neto foi um dos maiores desmoralizados com as denúncias envolvendo seu avô, pois os documentos provam que, cada vez mais, fica fragilizada sua tese de que todos problemas existentes em financiamento de campanhas por fundos de pensão surgiram agora.

Telefone popular

Governo envia projeto ao Congresso

O governo enviou ao Congresso Nacional projeto de lei em regime de urgência que permite a criação do telefone social. A adoção dessa modalidade de linha possibilitará a inclusão de 22 milhões de famílias de baixa renda aos serviços telefônicos.

Isto vai acontecer porque o novo serviço será oferecido apenas para a população que ganha até três salários mínimos (hoje R\$ 900,00 e R\$ 1.050,00 a partir de abril).

Atualmente, o rendimento exigido para possuir uma linha é maior, o que impede 27 milhões de famílias no País de terem acesso ao telefone fixo.

A previsão para aprovação do projeto é 100 dias. A seguir, o governo editará um decreto estabelecendo as regras para seu uso. A assinatura do telefone social, por exemplo, deverá custar R\$ 19,90 por mês com franquia de 60 pulsos (que serão medidos por minuto), contra os R\$ 38,13 do telefone normal, que continuará medido por pulsos.

Tribuna no Ar



É o programa de rádio do Sindicato, transmitido aos sábados, às 12h, e nos dias de semana, às 19h.
1.570 KHz da Rádio ABC-AM

Latifúndio

Perdão da dívida é vetado

O governo vetou ontem o projeto de lei que perdoava as dívidas dos grandes proprietários de terra do Nordeste, alegando que a decisão iria causar grande prejuízo aos cofres públicos. Ao mesmo tempo, garantiu a renegociação de dívidas para os pequenos produtores rurais da região.

Segundo o Ministério da Agricultura, a renegociação traria um prejuízo de R\$ 11,7 bilhões ao prorrogar as

dívidas de todos os agricultores do Nordeste por 25 anos, com quatro de carência, e taxas de juros variando de 1,5% a 5% ao ano.

O governo limitou o benefício apenas a mini, pequenos e médios produtores rurais, cooperativas e associações, que tenham feito financiamento no valor de até R\$ 50 mil. Os juros variarão de 6% a 8,75% e o prazo de pagamento será de até seis anos.

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

Novo produto:
Financiamento e refinanciamento de veículos



Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Ligue: 4128-4200



Igualdade. Este é o valor que guia a luta das mulheres por um mundo melhor

Página 3



Marque um gol de placa. Fique sócio do Sindicato!

Leia nesta edição

Uniferco
A sexta em seu segmento. Página 2

Scania
Pauta de PLR foi entregue. Página 2

UFABC
Vestibular em julho. Página 4

Incompetência Tucana
O prédio de 58 mil metros quadrados em área nobre de São Paulo que abriga a loja Daslu não paga IPTU.

Confusão
O presidente do Senado, Renan Calheiros, anunciou que o Congresso promulga hoje o fim da verticalização, que o Tribunal Superior Eleitoral manteve na última sexta-feira.

Diversidade
Além do português, mais de 200 línguas diferentes são faladas no Brasil por povos indígenas e imigrantes.

Crime ambiental
O Tribunal Latino-Americano da Água (órgão da ONU) vai julgar o governador Alckmin que mandou jogar a lama do Tietê na lagoa de Carapicuíba.

Homenagem e serviço
Em comemoração ao Dia da Mulher, a Caixa Econômica Federal emite CPFs gratuitos para as mulheres até o final desta semana. Basta ir a qualquer agência.

Direitos respeitados
O presidente Lula sancionou lei que anistia carteiros demitidos durante greve dos Correios em 1997.

Mais produção
A atividade industrial em São Paulo cresceu 7,4% em janeiro, diz a Fiesp.

Nos dois lados
O pacote da construção influiu para que a inflação de fevereiro fique próxima de zero.

No caminho certo
Depois de 11 anos de queda, a partir de 2004 o índice Gini, que mede a igualdade social, voltou a subir.

Economia solidária

Uniferco é a sexta no mercado

A Uniferco, cooperativa ligada à Unisol Brasil que fabrica produtos de alumínio, venceu mais uma etapa no seu desenvolvimento e alcançou o sexto lugar na comercialização de itens classificados como de segurança à explosão, como luminárias elétricas e caixa de passagem de fiação. São produtos instalados em ambientes onde há riscos de explosão por fagulhas elétricas.

A cooperativa, formada em setembro de 2003 a partir da falência da Mofenco, em Diadema, cresce ano a ano graças ao grau de profissionalização que conseguiu implantar.

Primeiro, a Uniferco conseguiu a certificação ISO 9000 de seus principais produtos, ganhando reconhecimento de qualidade, e também passou a desenvolver novos produtos.

O departamento de vendas foi estruturado e já conta com representantes em 16 Estados.



Cooperativa cresceu oferecendo bons preços e prazos menores de entrega

Como no setor existem muitos concorrentes, a cooperativa passou a se diferenciar oferecendo bons preços e prazos menores de entrega. Outro diferencial é um atendimento especial ao cliente.

“Os resultados estão apurando agora”, explica Antonio Pires, presidente da cooperativa.

Hoje, a Uniferco tem uma carteira de 200 clientes e a cada mês o número aumenta.

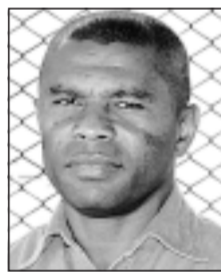
Publicidade

A última novidade foi investir em publicidade, veiculando a marca Uniferco em revista do setor elétrico

Scania

SUR entrega pauta de PLR

O Sistema Único de Representação dos Trabalhadores na Scania entregou ontem à montadora pauta de PLR definida em plenária dos



trabalhadores no último dia 4. O diretor do Sindicato, Daniel Calazans (foto), disse que a proposta de negociação apresentada pelos companheiros está baseada na estimativa de 18 mil produtos (entre caminhões prontos,

motores, cabinas, veículos desmontados e ônibus), quase 300 produtos a mais que no ano passado.

“Além de um pagamento compatível ao aumento da produção, esperamos também novas contratações neste ano”, disse Calazans, ao contabilizar 75 efetivações de estagiários do Senai nos últimos meses.

Conforme as metas definidas para a negociação, a

Metalúrgicos

CUT tem chapa na eleição de Cruzeiro

A CUT e a Força Sindical voltam a se enfrentar dias 23 e 24 de março, desta vez na eleição para o Sindicato dos Metalúrgicos de Cruzeiro, no Vale do Paraíba. A Chapa 2, da CUT, é encabeçada por Nelson Fábio Vieira, o Nelsinho, ex-militante dos metalúrgicos do ABC que trabalhou na antiga Brastemp.

A eleição ocorre num momento delicado para os tra-

balhadores já que a principal fábrica da base, a Amisted Maxion, ameaça transferir a produção de vagões para outra cidade. A CUT comanda a mobilização pela permanência da unidade.

A chapa 2 também quer tirar o sindicato do imobilismo em que se encontra, principalmente nas campanhas salariais.

Nelsinho lembra que se

produção tem peso de 90%, enquanto o absentismo 10% na composição do valor total da PLR.

“Os companheiros na Scania conquistaram um espaço de negociação permanente que nos garante transparência, credibilidade e tranquilidade nas conversas com a empresa. Por isso, esperamos uma concluir uma negociação exitosa, que satisfaça ambas as partes”, finalizou Calazans.

a oposição for eleita, os metalúrgicos de Cruzeiro farão campanha salarial junto com a CUT no Estado, mudando a data-base de novembro para setembro.

A cada semana, metalúrgicos de vários locais, inclusive do ABC, estão na cidade para acompanhar a campanha da chapa 2 e contribuir com a luta em defesa do emprego na Maxion.

Empregados domésticos

Governo estimula a contratação

O presidente Lula assinou medida provisória para estimular a contratação de empregados domésticos com carteira assinada. Cerca de 1,8 milhão trabalhadores, que hoje estão na informalidade, devem ser beneficiados.

O empregador que registrar o funcionário terá descontada no Imposto de Renda a contribuição de 12% feita ao INSS, que equivale a R\$ 522,00 ao ano. A regra vale a partir das declarações de 2007.

“A medida não muda a estrutura da Previdência. Quanto maior for a formalização, há um equilíbrio entre a arrecadação e renúncia do Imposto de Renda”, avalia Nilcéia Freire, ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres.

A ministra lembra que o desconto será válido para os casos em que há apenas um trabalhador doméstico por empregador e que receba até um salário mínimo.

Agenda

Mahle-Metal Leve
A convenção para a retirada de nomes que terão o apoio do Sindicato nas eleições para a CIPA dos trabalhadores na Mahle-Metal Leve será amanhã, às 10h, na Sede do Sindicato. Compareça.

Eleição na Kostal
Hoje tem eleição de CIPA na Kostal e o Sindicato apóia os companheiros Manoel Francisco Filho, o Tiririca, nº 8; e Venâncio Dornelas, o Alemão, nº 4. Vote certo!

Tribuna
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - SP - CEP 0721-100
Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244
www.smabc.org.br
imprensa@smabc.org.br
Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha, Telefone 4066-6468
CEP 09960-010
Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro, Telefone 4990-3052
CEP 09010-160
Diretor Responsável: Sérgio Nobre
Repórteres: Carlos Alberto Bialista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani
Repórter Fotográfica: Raquel Camargo
Diagramação, CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora
Fone: 4341-5810

Marcha apresenta reivindicações

A descriminalização do aborto, o fim do machismo e da opressão e a igualdade entre homens e mulheres são algumas das bandeiras da marcha que acontece hoje na Avenida Paulista em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

Um dos objetivos da manifestação é denunciar que a violência contra as mulheres é um dos pilares de uma sociedade capitalista neoliberal, baseada na exploração do trabalho.

O manifesto das mulheres denuncia que “cada vez mais, nossos corpos, vidas, direitos e desejos são tratados como mercadorias”.

Para as 80 entidades que organizam a marcha, o machismo não é apenas uma herança do passado, mas uma peça central na engrenagem da exclusão no mundo de hoje.

“Queremos justiça social, reforma agrária e urbana, e distribuição de renda através de políticas reais como a valorização do salário mínimo”, diz o documento.

As entidades participantes da marcha exigem que se cumpram os direitos de todas as mulheres, exigem soberania e democracia, valorização do trabalho das mulheres e de seu papel como sujeito político.

Para Michele da Silva, coordenadora da Comissão de Gênero do nosso Sindicato, o preconceito e a discriminação só acabar se as mulheres continuarem a demonstrar sua capacidade de luta.

Vamos melhorar o auxílio-creche

A melhoria do auxílio-creche é uma das bandeiras de luta do Coletivo de Gênero do Sindicato pela melhoria das condições de vida no trabalho. Participe desta e de outras bandeiras de luta definidas pelo Coletivo, que se reúne mensalmente.

Ligue para 4128-0287, ramais 4280 e 4282.

Dia Internacional da Mulher



Preconceito e discriminação só terminam se mulheres continuarem a lutar

O papel da mulher no mundo globalizado

Debate realizado pelo Sindicato para marcar o Dia Internacional da Mulher mostrou os vários papéis que as mulheres assumem na globalização neoliberal

Leticia Massula, da ONG Agende, relatou suas experiências nas casas abrigo às mulheres vítimas de violência na nossa região, ressaltando a importância do Sindicato estar nessa luta.

Dulce Xavier, da Pastoral Operária, mostrou que a mulher ganha importância no mundo do trabalho, apesar da discriminação que bai-

Pelo fim da impunidade da violência contra a mulher

Vigílias e atos realizados ontem em 16 Estados pediram a aprovação do projeto de lei 4.559, que determina medidas de proteção à mulher vítima de violência e aos filhos.

O projeto é bastante abrangente, com medidas preventivas, assistenciais, punitivas

Cai diferença salarial entre homens e mulheres

Se no início dos anos 90 os homens ganhavam até 50% a mais que as mulheres, hoje a diferença salarial se aproxima dos 30%.

Essa é a boa notícia de estudo realizado pela Unifem - Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher.

A má notícia é que, apesar do salário menor, as mulheres estudam mais e até conciliam diferentes tarefas,



Sindicato lembra a data com debate

xa salários e muitas vezes impede seu acesso a cargos de chefia.

Neusa Borges, do Departamento Cultural de São Bernardo, apontou o duplo

preconceito vivido pela mulher negra na sociedade brasileira.

O debate foi realizado sexta-feira, no Centro de Formação Celso Daniel.

O que paga IR

Alertamos a todos para não fazerem a mesma confusão. Hora extra é verba remuneratória e sofre a incidência do Imposto de Renda, assim como também estão sujeitos ao mesmo desconto os salários (mensalista e horista), décimo-terceiro, férias trabalhadas e o abono de um terço, gratificações, adicionais, comissões, prêmios e PLR.

O debate foi realizado sexta-feira, no Centro de Formação Celso Daniel.

Esses dados estão no livro *O progresso das mulheres no Brasil* e podem ser consultados através do endereço www.mulheresbrasil.org.br

O IR sobre a hora extra

Uma informação errada do Superior Tribunal de Justiça (STJ) gerou enorme confusão na semana anterior ao carnaval. Segundo o sítio de notícias do tribunal, sobre a hora extra não haveria incidência de Imposto de Renda. A decisão foi realmente estranha, pois a hora extra sempre foi considerada verba remuneratória e, como tal, sofre a incidência do imposto. Apenas os pagamentos de caráter indenizatórios não estão sujeitos ao Imposto de Renda e ao desconto previdenciário.

Informação corrigida

Depois que a imprensa divulgou o que seria uma novidade, o próprio STJ veio a público corrigir a informação. Esclareceu que se tratava de um caso específico dos petroleiros, onde estava em questão o pagamento de uma “indenização por horas trabalhadas”, prevista na convenção coletiva daquela categoria. Só que, na verdade, se tratava de uma indenização sobre folgas não gozadas, e nada tinha a ver com horas extras.

O que paga IR

Alertamos a todos para não fazerem a mesma confusão. Hora extra é verba remuneratória e sofre a incidência do Imposto de Renda, assim como também estão sujeitos ao mesmo desconto os salários (mensalista e horista), décimo-terceiro, férias trabalhadas e o abono de um terço, gratificações, adicionais, comissões, prêmios e PLR.

O que não é descontado

Para não haver dúvidas, veja o que não incide Imposto de Renda, por serem consideradas verbas de natureza indenizatória: férias vendidas, férias não gozadas e pagas na rescisão, férias proporcionais que também são pagas na rescisão, o abono de um terço sobre quaisquer dessas férias, indenização por PDV, multa de 40% do FGTS, período de estabilidade indenizado por acordo e outras indenizações acordadas como tais.

Departamento Jurídico

FIQUE SÓCIA DO SINDICATO